jornalST _ 130 pascoa 22/09/11 23:34 Page 1

jornal São Teotónio 130

850 Ser +

memória
desafio
compromisso

Diretor: Manuel Carvalheiro Dias • setembro de 2011 • ano XLVII

◆ Editorial

Revisitar a história e descobrir o carisma do nosso padroeiro

Iniciado já o novo ano escolar, publicamos o nosso jornal São Teotónio que vai dando conta da nossa vida no Colégio.

Depois de um merecido período de férias, estamos novamente mergulhados no trabalho, com o entusiasmo próprio de quem começa uma nova etapa. São muitos os desafios, as oportunidades, os projetos. Queremos envolver todos nesta construção que depende de todos nós e da qual todos nós também recebemos, talvez mais do que aquilo que damos.

Recordamos as dificuldades que atravessámos no ano passado. O preconceito ideológico, orientado para a estatização da vida pública, atingiu-nos profundamente. A clara tentativa de nos impedirem de fazer o que sabemos – ensinar quem quer aprender, segundo uma opção que só a pais diz respeito, sem quaisquer constrangimentos, mesmo os financeiros –, presenteou-nos com um ano cheio de incertezas e inseguranças.

Temos ano novo, temos vida nova. Com entusiasmo renovado e a promessa de um ano mais tranquilo estamos já mergulhados na arte de ensinar e aprender.

No biénio que agora começa, associamo-nos às comemorações de São Teotónio que morreu há 850 anos, sendo quase de imediato declarado santo pela Igreja e apontado como modelo e exemplo para o povo cristão. Nasceu em Tardinhade, freguesia de Ganfei, concelho de Valença, provavelmente em 1082. Bem cedo, veio para Coimbra com o seu tio, D. Crescónio, tendo frequentado a escola da Catedral, onde teve como percetor o arcediago D. Telo. Passou por Viseu, onde exerceu funções de Prior do Cabido, funções a que renunciou para ir em peregrinação à Terra Santa, onde voltou uma segunda vez. Mais tarde, foi convidado por D. Telo e D. João Peculiar, futuro arcebispo de Braga, a integrar o grupo fundador do Mosteiro de Santa Cruz, de que foi o primeiro Prior, eleito em 24 de fevereiro de 1132. Em 1152, renunciou também a este cargo, continuando a viver no mosteiro até à sua morte, a 18 de Fevereiro de 1162. No ano seguinte, foi canonizado em cerimónia solene a que presidiu D. João Peculiar, tornando-se o primeiro santo português.

São Teotónio viu surgir esta nossa maravilhosa pátria, acompanhou D. Afonso Henriques na sua hábil política fundadora, esteve na origem dos primeiros estudos superiores em Coimbra, antes da fundação da Universidade. Homem de fé e de visão que vale a pena conhecer melhor.

É um bom pretexto para revisitar a história e descobrir o carisma do nosso padroeiro, reinventando o ser escola no séc. XXI, fiéis aos mesmos ideais que apaixonaram este homem que descobriu no Evangelho a razão de ser de toda a sua vida e ação. Por isso, "São Teotónio – 850 SER +: memória, desafio e compromisso", será o tema a explorar no biénio 2011-2013.

Um bom ano escolar para todos.

Manuel Carvalheiro Dias
Diretor

Dia do Padroeiro pág. 3

Os mais pequeninos pág. 4 a 7

Recriar uma Feira Medieval pág. 9

Viajar até Paris! pág. 11

Em palco pág. 14-15

Bandeira Verde 2011 pág. 16

Colégio de São Teotónio: o humanismo cristão, um projeto educativo, uma escola plural

◆ Projetos

Café-concerto do Secundário

A Casa da Orquestra Clássica do Centro (Pavilhão Centro de Portugal) acolheu o Café-Concerto do Secundário, no dia 7 de Janeiro. De facto, o Bar do Colégio onde esta iniciativa se realizava desde os últimos anos, começou a tornar-se manifestamente insuficiente para receber um número crescente de pais e encarregados de educação, alunos, professores e muitos amigos que, ano após ano, apoiaram os dotes desconhecidos dos nossos alunos.

Numa parceria a que a OCC já nos habituou, foi possível alargar o espaço e foi aí que este ano se realizou o Café-Concerto.

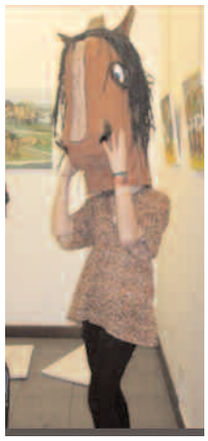
Da música, ao teatro, da poesia à dança, os alunos esmeraram-se nas execuções e foram calorosos e sentidos os enormes aplausos que receberam.

Sem desmerecer do trabalho por eles realizado, este evento tornou ainda mais visível o trabalho de equipa, desinteressado e coeso de todos quantos estiveram em bastidor com o sentido de ajudar ao sucesso da festa.

Para o ano haverá mais! Voltaremos a contar com todos.

Mais uma parceria entre o CST e a OCC (Pavilhão Centro de Portugal)

CRIAR +… com animais!



A proposta surgiu pela mão da professora Benvinda Araújo, nas aulas de Educação Visual do 9º Ano. Os destinatários e jovens artistas, foram os alunos daquela disciplina que educa para a arte e pela arte.

Prontamente lançaram a criatividade para as telas, ajudados pelas cores, pelos traços e pelas trinchas.

Os trabalhos resultaram todos eles diferentes, explorando do bidimensional para o tridimensional, aproveitando as referências estéticas de artistas plásticos do cânone mundial. Assim, olhando para telas e cabeçudos, os alunos redescobriam Leonardo Da Vinci, Magritte, Escher, Andy Wharol e Dali, partindo da temática animal e inscrevendo-a no contexto da floresta.

Após a abertura da Exposição dos trabalhos no dia 21 de março, no Pavilhão Centro de Portugal, comemorando o Dia Mundial da Árvore e da Floresta, surgiu, também, o convite para expor, no passado dia 12 de abril, na Galeria Minerva. Seguiu-se uma reflexão/debate " Educar pela Arte", com o contributo de professores, pais e alunos. A sessão foi moderada pela artista plástica Élia Ramalho.

Isabel Delgado
Professora

Concurso Nacional " O Espírito da Quinta 2011"

Dois alunos recebem menção honrosa

Pedro Mendes

José Figueiredo

No âmbito da disciplina de Educação Visual, as turmas do oitavo ano participaram no Concurso Nacional " O Espírito da Quinta 2011", promovido pela Paulinas Editora.

O concurso consistia em ilustrar a capa dos livros da escritora Maria Tereza Gonzalez. Os alunos José António Figueiredo, do 8ºB e Pedro Mendes, do 8ºA estão de parabéns, foram vencedores, e, receberam uma Menção Honrosa.

Os prémios foram entregues no dia 21 de abril de 2011, em Lisboa.

Benvinda Araújo
Professora

jornalST _ 130 pascoa 22/09/11 23:34 Page 3

◆ Dia de São Teotónio

Dia do Padroeiro

Os mais pequeninos também participaram na Eucaristia

No dia 18 de fevereiro, alunos, professores e funcionários celebraram o Dia do Padroeiro.
As comemorações tiveram início com uma Eucaristia aberta a toda a comunidade educativa.
O dia prosseguiu com a realização de diversas iniciativas de caráter cultural, lúdico e desportivo, dirigidas a alunos.
A Comunidade Educativa assinalou assim mais um Dia do Padroeiro com um dia preenchido de atividades e muita animação.

Eucaristia do Padroeiro

Dia de São Teotónio no 1º Ciclo

Uma data vivida com alegria e sentido

O dia começou com a participação na Eucaristia, juntamente com toda a comunidade educativa.

À tarde, todos nos juntámos no recreio para elaborarmos um painel intitulado "Flores a São Teotónio" com a ajuda da professora Benvinda Araújo.

A professora Joana Ladeiro e o clube Eco-toque ajudaram a animar a tarde. De seguida, a professora Joana ensinou aos alunos o hino do Colégio, que todos cantaram com entusiasmo!

E foi assim vivido, com muita alegria e sentido, mais um dia de São Teotónio!

Flores para São Teotónio

Clube Eco-Toque

◆ Na Creche e no Jardim de Infância

Aprender a brincar

Perlimpimpim, perlimpimpim, a brincar aprende-se assim…

No 2º período as crianças continuaram a aprender, brincando…

Ainda em janeiro, sob o tema Cantares Tradicionais, recriaram uma tradição antiga e cantaram as Janeiras, pela noite fria, com os seus Pais, à comunidade envolvente.

Com as Danças e os Jogos Musicados partimos para uma nova fase do projeto. Cada sala optou por explorar jogos e danças que mais se adequaram às faixas etárias: que linda falua, lagarto pintado, o anel, o lencinho, indo eu a caminho de Viseu, a padeirinha, a machadinha, a borboleta branca…

Em meados de fevereiro, partiram à descoberta dos Desenhos Animados do tempo dos Pais e Avós. Mas, não se pode recordar a infância, sem recordar os doces que saboreávamos em pequenos… Assim, nos últimos dias, a Creche e o Jardim de Infância transformaram-se numa cozinha onde se confecionaram alguns doces e guloseimas de antigamente: pipocas, pirolitos, filhoses, farturas, burritos, amêndoas e folares da Páscoa, com que as crianças se deliciaram. Para puderem confecionar em casa estes doces, levaram um livro de receitas.

No dia do Pai, estes foram surpreendidos em casa (por e-mails, posters e postais) com poemas, rimas, jogos poéticos e palavras de carinho.

Para assinalar a vivência da Páscoa e realçar a figura dos Padrinhos e Madrinhas, realizámos uma exposição de fotografias do batismo das crianças no corredor do Jardim de Infância, para recordar este momento tão importante na vida das crianças. As crianças, como manda a tradição, levaram amêndoas confecionadas de forma artesanal para oferecer aos Padrinhos e Madrinhas.

A chegada dos Reis Magos ao Presépio

No Dia de Reis, o grupo de 5 anos da sala da educadora Luísa fez a dramatização da Chegada dos Reis Magos ao Presépio. Este pequeno projecto, surgiu como resultado de um momento de conversa e reflexão, sobre a temática dos Reis. Em poucos minutos, tudo começou a tomar forma: cada criança escolheu a personagem que quis e com a qual mais se identificava.

As canções escolhidas todos as conheciam do Recital de Natal e os adereços foram aparecendo de todo lado: à nossa área do disfarce fomos buscar os disfarces dos reis e como por magia…apareceram pessoas dispostas a emprestar adereços para caracterizar as restantes figuras do presépio.

Para o nosso cenário, apenas construímos a gruta… e tudo o resto foi adaptado e improvisado.

O local escolhido para esta dramatização foi o *hall* do cinema do nosso Colégio…

O entusiasmo estava ao rubro… as crianças ansiavam desempenhar os papéis de algumas personagens do presépio: a vaca, o burro, a Maria o José, o Menino Jesus, o pastor e a pastorinha, as ovelhas, as estrelas e os anjos.

Mas os mais sábios e ricos eram mesmo os Reis que depois de um longo percurso...12 dias até chegar a Belém levaram os seus presentes para oferecer ao Menino Jesus: *ouro porque és Rei, incenso porque és Divino e mirra porque és Homem.*

A assistir estavam os grupos da Creche e do nosso JI, alguns Pais e algumas turmas do 1º CEB.

Foi um momento intenso, de muita espontaneidade e imaginação onde todos se sentiram felizes com os seus desempenhos.

Jogo do Lencinho

Folares da Páscoa

jornalST _ 130 pascoa 22/09/11 23:35 Page 5

◆ Na Creche e no Jardim de Infância

Projeto Brincar às Escolas

No passado dia 21 de março os dois grupos da sala de 5 anos iniciaram o Projeto Brincar às Escolas com o objectivo de intensificar de uma forma lúdica a propedêutica da leitura e da escrita e a iniciação à matemática. Este Projeto, pretende sobretudo preparar e motivar as crianças para o novo ciclo de escolaridade. Assim, o primeiro passo foi visitar a nossa Escola e Professoras do 1º Ciclo, com vista a estabelecer um primeiro contacto.

O desenvolvimento das atividades é realizado no contexto da sala do 1º ano do 1º CEB às Segunda e Quartas-feiras das 12:30 às 13:30m utilizando alguns procedimentos comuns a este ciclo: trabalhar individualmente, responsabilizar-se pelo seu material, sentar-se corretamente na cadeira, pedir para falar, esperar pela sua vez…

Aos poucos, vamos dando passos muito significativos no sentido de preparar a transição para o novo ciclo de escolaridade pois a mudança de ambiente educativo provoca sempre a necessidade de adaptação por parte da criança…onde lhe são colocadas novas exigências (OCEPE 1997).

Maria Luísa Figueira e Teresa Marques
Educadoras

Comemoração do Dia do Livro Infantil

No âmbito das comemorações do Dia do Livro Infantil, as crianças de 2 e 5 anos (Ed. Teresa) viajaram até à Biblioteca de Cantanhede.

Os mais pequenos ouviram uma história Quiquiriqui, Quiquiriqui, dinamizada por uma contadora de histórias e puderam ainda usufruir do espaço da Bebeteca.

Os mais velhos assistiram a uma dramatização "Lili e a sua mala de plástico roxa".

No final, requisitaram livros para mais tarde lerem na sua sala de actividades.

Desfile carnavalesco pelas ruas da Baixa

No Carnaval, as personagens ganharam vida e as nossas crianças desfilaram pelas Ruas da Baixa de Coimbra disfarçadas de D'artacão, Pipi das Meias Altas, Tom Sawyer, Heidi, Abelha Maia entre outras…

Foi uma semana em cheio, repleta de novidades… A Festa do Pijama, o Dia dos Contrários e o Baile de Máscaras!

jornalST _ 130 pascoa 22/09/11 23:35 Page 6

◆ No 1º Ciclo

O 1.º ano no Jardim Zoológico de Lisboa

No dia 5 de maio, os alunos do 1.º ano visitaram o Jardim Zoológico de Lisboa. Integrada do Plano Anual de Actividades, esta visita tornou-se uma oportunidade para os alunos conhecerem algumas espécies animais do nosso Planeta e de assistirem, inclusive, a algumas atrações promovidas pelo Zoo.

Entre golfinhos, araras, girafas e tantos outros animais… foi um dia a valer!

Encontro com a autora Susana Teles Margarido

A escritora Susana Teles Margarido veio visitar-nos no dia 28 de fevereiro, para promover dois dos seus livros junto dos nossos alunos. A escritora começou por se apresentar, contando um pouco da sua vivência enquanto escritora.

Posteriormente, em clima de alegria e entusiasmo, a autora contou uma história de acordo com as idades. Assim, para o 1º e 2º anos e sala dos 5 anos, contou a história: "O Anjo do Lago" e para o 3º e 4º anos contou a história: "Minha Querida Avó", passando de seguida para uma sessão de autógrafos.

A biblioteca foi decorada com trabalhos elaborados pelos alunos relativamente às histórias trabalhadas e exploradas, previamente, nas salas de aula.

Entre algumas brincadeiras, a autora motivou os alunos para a leitura e para a escrita. Foi um encontro muito interessante, que a todos deliciou.

3.º ano

Visita ao Visionarium e a Guimarães

No dia 2 de junho os alunos do 3º ano dirigiram-se a Santa Maria da Feira para visitarem o Visionarium. Chegados aí, os alunos foram acompanhados em duas visitas alusivas à ciência e à tecnologia no nosso quotidiano. Todos tiveram a oportunidade de visitar o Laboratório e de realizar várias experiências.

Após o almoço, continuamos a viagem até à cidade de Guimarães, onde visitamos o castelo e o Paço dos Duques.

Foi um dia preenchido com alegria e entusiasmo!

jornalST _ 130 pascoa 22/09/11 23:35 Page 7

◆ No 1º Ciclo

Festa de Final de Ano

"Descobre-te em Portugal…"

No dia 29 de junho realizou-se a festa de final de ano do 1.º Ciclo, com o título "Descobre-te em Portugal…". Como sempre a animação não faltou e a cor foi também uma grande aliada! O espetáculo foi um reviver de antigas tradições desde Norte a Sul de Portugal.

Os pequenos "atores" brilharam nestes momentos, dançando, tocando, cantando, interpretando com gosto e muita alegria. Empenharam-se ao máximo para que a festa decorresse com animação e muita alegria!

Numa festa destas não podiam faltar os aplausos e o público brindou-os com muitos. Acreditamos que foram realmente merecidos.

Para o ano haverá mais!

Alunos do 4.º ano visitaram Lisboa

No dia 9 de junho, os alunos do 4º ano dirigiram-se a Lisboa no âmbito do roteiro do colégio.

Alunos e professores visitaram os locais planeados e assistiram às sessões agendadas com bastante entusiasmo. Todos participaram nos jogos de pistas que implicavam o conhecimento transmitido pelos monitores que os receberam.

Foi uma visita muito interessante e muito enriquecedora de conhecimentos.

2.º ano: Pavilhão do Conhecimento e Oceanário

No dia 17 de junho as turmas do 2.º ano dirigiram-se ao Pavilhão do Conhecimento e ao Oceanário.

No Pavilhão os alunos tiveram a oportunidade de participar nas atividades "Vê, faz e aprende" e "Explora". No final, ainda andaram de bicicleta em cima de um cabo de aço. Um verdadeiro desafio à coragem e ao equilíbrio! No Oceanário realizou-se um roteiro pelos quatro oceanos, com destaque para a vida animal mais emblemática de cada um deles.

Campo de Férias

E chegou mais um Campo de Férias! De mochila às costas, professores e alunos rumaram ao Parque de Campismo da Tocha para uma semana de grande animação!

De 5 a 8 de julho, foram dinamizadas diversas actividades, alusivas ao tema: "As Cores do Vento". Através de jogos e serões animados, as crianças conviveram entre si e contactaram com a natureza envolvente. Ficou seguramente o desejo de voltar!

Fim de Semana Fora

Nos dias 19 e 20 de março o 1.º Ciclo rumou à Quinta da Fonte Quente – Rovisco Pais, na Tocha. Começava mais um Fim de Semana Fora!

Momento e espaço privilegiado de encontro com Deus com os outros, com a natureza, com o jogo, com a aventura…

Durante o fim de semana, houve tempo para o convívio entre grupos, entreajuda, a partilha de emoções e para a oração, sob o tema "As cores do Mundo".

No final, com muita alegria e com a presença da família, celebrámos a Eucaristia, presidida pelo Senhor Diretor, Padre Manuel Carvalheiro.

jornalST _ 130 pascoa 22/09/11 23:35 Page 8

Laboratório Aberto VII

Integrado num conjunto de actividades - "FQ4U3 - dinamizadas pelo grupo disciplinar de Físico-Química, realizou-se, no dia 15 de março, no Colégio de São Teotónio, a 7ª Edição do Laboratório Aberto.

Nesta iniciativa participaram cerca de 350 alunos (do Pré – Escolar, 1º e 2º Ciclos de Escolaridade), professores e funcionários desta comunidade escolar, que puderam assistir a diversas experiências dinamizadas por um conjunto de alunos das turmas do 8º B e do 8ºC, no âmbito da Química - uma vez que se comemora, este ano, o Ano Internacional da Química.

No dia 16 de março, os alunos do 7º ano de escolaridade assistiram, na biblioteca do colégio, a sessões de Planetário e, no dia seguinte algumas equipas formadas por elementos das turmas do 8º ano de escolaridade disputaram o 3º Concurso Inter-Turmas de Química, tendo saído vencedora a equipa do 8ºA.

A finalizar esta iniciativa, os alunos dos 9º anos de escolaridade e do Secundário, assistiram a uma palestra proferida pela Professora Doutora Emília Azenha, intitulada "Química como ciência do dia a dia".

Fábrica da Ciência Viva e Castelo de Santa Maria da Feira

O 5º Ano foi passear

Acompanhados pelos respetivos diretores de turma, os alunos do 5º ano realizaram uma visita de estudo, no dia 31 de março. O destino foi a Fábrica da Ciência Viva, em Aveiro e o Castelo Medieval, em Santa Maria da Feira.

Durante a manhã, os alunos participaram em várias actividades na Fábrica da Ciência Viva. No sítio dos robôs puderam ver a programação que atribui "personalidade" a estes "bonecos animados", bem como diferentes tipos de sensores. Na exposição interativa "Mãos na massa" tomaram contato com fenómenos e descobertas científicas relevantes, bem como com equipamentos tecnológicos atuais, que muitas vezes utilizam no seu dia a dia sem se aperceberem da sua importância e do seu funcionamento. Assistiram ainda a dois entusiásticos filmes 3D – "Viagem ao interior de uma célula" e "500 m abaixo de água".

Já da parte da tarde, depois de um bom almoço de convívio entre as quatro turmas, e muito animados, os alunos rumaram ao castelo Medieval, onde assistiram a um filme pedagógico sobre o castelo, participaram numa Luta Medieval de Esgrima, no Tiro ao Alvo e em diversos Jogos tradicionais. Desta forma, puderam experimentar algumas actividades próprias da época Medieval.

No final da tarde, cheios de entusiasmo e de

vontade de ficar mais um pouquinho, regressaram a Coimbra, não sem antes obterem dos seus diretores de turma, a promessa de que irão programar mais visitas destas!

Inês Rodrigues Sequeira (5º M)

jornalST _ 130 pascoa 22/09/11 23:35 Page 9

◆ Aprender de outra maneira

Recriar uma Feira Medieval

Dos projetos desenvolvidos este ano em Área de Projeto no Colégio de São Teotónio, salientou-se um projeto comum, mais ambicioso, que envolveu oito turmas do segundo ciclo e que se prendeu com a recriação de uma Feira Medieval.

Durante o primeiro período, a metodologia implementada levou os alunos dos 5º e 6ºanos a pesquisarem sobre a vida e o ambiente social da época histórica em causa, recolhendo informações de natureza bibliográfica, cinematográfica e via internet.

No período seguinte, uma reunião entre os professores envolvidos levou a que cada turma trabalhasse mais pormenorizadamente em função da venda ou do ofício pretendidos: mel, enchidos, chás, frutas e legumes, ourives, taberna, peleiro, entre outros. Cada turma dedicou-se a construir ou a trazer os produtos a serem expostos, assim como a fabricar o seu próprio guarda-roupa. Neste contexto, é de referir o trabalho concertado entre os vários diretores de turma/ pares pedagógicos e os docentes ligados ao Ensino Integrado da Música, cuja participação (que envolveu duas turmas) se mostrou extremamente enriquecedora. De salientar, ainda, o contributo do município de Penela (Escola Básica, Câmara Municipal) que gentilmente cedeu muito do material utilizado na montagem do evento.

Tratou-se de um projeto moroso — pois estendeu-se pelos três períodos do ano — e inédito no Colégio, mas que se concretizou com êxito, não só na apresentação de um espetáculo musical dinamizado pelo 6º M, como também na realização de uma Feira Medieval, que decorreu na tarde do dia da Festa Eco-Escola.

Madalena Raposo
Professora

"Recicla o teu fatão, no Carnaval faz um figurão e junta-te à Geração Depositrão"

Reciclar… também no Carnaval!

O 1.º Ciclo festejou o seu Carnaval! Este ano, o tema escolhido foi a Geração Depositrão - "Recicla o teu fatão, no Carnaval faz um figurão e junta-te à Geração Depositrão".

No dia 4 de março, os alunos chegaram à escola vestidos com fantasias alusivas às personagens da Geração Depositrão. Logo de manhã, tiveram a possibilidade de assistir a um espetáculo surpresa da companhia "A Lanterna Mágica", intitulado "A árvore".

Após o espetáculo realizou-se o baile Trapalhão no Ginásio do Colégio. Foi um dia cheio de surpresas e diversão com muita música, dança e alegria!

Comportamentos saudáveis

1º Encontro de Crianças e Jovens do Município de Coimbra

No dia 3 de maio decorreu na Escola Superior Agrária de Coimbra, o 1º encontro de Crianças e Jovens do Município de Coimbra. Este encontro teve como tema "Educação para a Saúde".

Em representação do Colégio de São Teotónio estiveram os delegados e subdelegados de turma, acompanhados pela professora Maria da Luz Campos e por uma psicóloga-estagiária.

Neste encontro foram debatidos alguns temas do interesse dos participantes tais como "Sexualidade/Prevenção de Comportamentos de Risco", "Hobbies", "Deficiência – Nós e os outros … e se os outros formos nós" e "Alimentação Saudável".

O encontro terminou com a atuação de tuna mista da FPCEUC e com um lanche convívio.

Foi um dia muito gratificante para os participantes que, esperam, se possa vir a repetir nos próximos anos.

Inês Rodrigues Sequeira (5º M)

jornalST _ 130 pascoa 22/09/11 23:35 Page 10

◆ Visitas de estudo

Visita de Estudo ao Museu de Etnomúsica da Bairrada

Aos 18 dias do mês de março, as turmas do 5º M e 6º M do Colégio de São Teotónio visitaram o Museu de Etnomúsica da Bairrada.

Partimos do Colégio de São Teotónio às 14h00m para nos fazermos à estrada, acompanhados pelos professoras Sónia Marques, Susana Dias e António Semião. Quando chegámos ao museu fomos recebidos na receção por um guia. De seguida, avançamos para um sala onde se encontravam expostos trajes de bandas folclóricas e vários instrumentos musicais, entre os quais, o rabecão, o clarinete, o saxofone, o trompete, a flauta de Bisel…. Esta era a exposição permanente.

A sala da exposição temporária tinha diversos rádios (do mais antigo até ao mais atual), e a história dos mesmos. Numa parte dessa sala estava uma exposição sobre a história da Banda do Troviscal.

Passámos para a sala da direção, onde se encontravam dossiês onde estavam arquivados todos os instrumentos. Nesta sala, também existia uma pianola que estava em recuperação.

Fomos encaminhados para a próxima sala: a sala de reservas. Aqui estavam expostas diversas medalhas, uma grafonola, um gira-discos, projectores de filmes antigos e uma grande variedade de instrumentos musicais: baterias, um acordeão e um piano muito antigo. Ainda vimos uma tuba com mais de 150 anos e com grande valor patrimonial.

Aqui acabámos a nossa visita, e quando saímos do museu fomos lanchar.

Foi uma visita espectacular!

Helena Rosa (5º M)

Comemoração do Dia Mundial da Árvore e da Floresta

O 6º ano numa visita guiada ao Jardim Botânico

No início de Abril, os alunos do 6º ano realizaram uma visita guiada ao Jardim Botânico, no âmbito da disciplina de Educação Visual e Tecnológica. Esta visita foi inserida na unidade de trabalho "Comemoração do Dia Mundial da Árvore e da Floresta" e foi planeada com o objectivo de sensibilizar os alunos para a necessidade de proteção do meio ambiente.

Ainda no âmbito desta unidade, os alunos realizaram várias estufas artesanais, reutilizando materiais, procedendo à sementeira de vários tipos de flores e plantas, tendo posteriormente vindo a acompanhar a sua manutenção. Para além disso, puderam experimentar as várias fases de reciclagem de papel.

O resultado destas atividades foi apresentado na Festa de Junho /Dia Eco-Escola.

O 2º ano numa Visita à Quinta Pedagógica "O Caracol"`

Nos dias 25 de Fevereiro e 3 de Março de 2011, os alunos das turmas do 2º ano B e do 2º Ano A, respetivamente, dirigiram-se à Quinta Pedagógica "O Caracol" para realizarem uma visita de estudo respeitante ao tema "As plantas", no âmbito da área de Estudo do Meio. Desta visita constava o ateliê "Sementinha@cresce".

Ao chegarem, os alunos, foram muito bem recebidos por duas professoras responsáveis pelas actividades. Em seguida, os alunos foram divididos em dois grupos: um para a sementeira propriamente dita, com a utilização de turfa para plantar as pequenas sementes de feijão em pequenos espaços, que vão ficar dentro de uma estufa com a temperatura adequada para o seu desenvolvimento. O outro grupo dedicou-se à análise do solo, particularmente tomando atenção aos muitos seres vivos que vão povoando a manta morta e que com o seu *modus vivendi* contribuem para a boa qualidade da terra que se pretende muito produtiva.

Os alunos participaram ativamente em qualquer uma destas actividades, não mostrando, nunca, sinais de cansaço.

No fim destas atividades, os alunos foram convidados a visitar alguns animais da Quinta.

Foram manhãs bem passadas e visitas muito proveitosas. Valeu a pena!

jornalST _ 130 pascoa 22/09/11 23:35 Page 11

9º ano na Cidade-Luz

Um sonho realizado: viajar até Paris!

Como alunos do 9º ano do colégio, concretizámos a tão esperada viagem até Paris, habitualmente efectuada no último ano do 3ºciclo. O nosso grupo, composto por vinte alunos provenientes das três turmas e por três das nossas professoras, viajou durante a interrupção de carnaval, rumo à Cidade Luz.

Animados, alguns um pouco nervosos, partimos de Lisboa no dia 6 de março, por volta das 14 horas, aterrando em Orly a meio da tarde onde um autocarro da agência nos esperava. A viagem até ao hotel foi lenta (o trânsito não estava fácil!), o que nos permitiu ir observando a cidade: as pessoas tão diversas que andavam pela rua, os prédios de habitação, as lojas…

Ao longo da semana, partíamos habitualmente pelas nove horas da manhã do hotel (sem luxos, mas extremamente central) em direção aos locais estrategicamente selecionados pelas professoras, usando o indispensável metro.

Visitámos vários museus e igrejas, subimos ao cume da torre Eiffel, navegámos no Sena…e divertimo-nos à brava na Eurodisney, que visitámos na véspera do dia do regresso.

Apesar da crise, não deixámos de comprar lembranças para oferecermos à família ou para nós próprios, como marca do nosso *séjour à Paris*.

Fisicamente cansados devido às longas caminhadas e às noites mal dormidas que tivemos, voltámos para Lisboa na sexta-feira, dia 11, onde aterrámos por volta das 10h30m. Cerca de duas horas mais tarde, os nossos pais, em massa, esperavam-nos à porta do colégio: gostámos de os rever, é certo, mas continuávamos a viagem se pudéssemos…

Na segunda-feira, no colégio, foi notória a nossa presença. Para além das gargalhadas que demos ao recordarmos as múltiplas peripécias ocorridas, quase todos vestíamos *sweet-shirts* onde se lia: *J'adore Paris* ou *Hard Rock Paris*.

Resta-nos agradecer aos nossos pais pela oportunidade que nos deram e ao Colégio que nunca se esquece de proporcionar aos seus alunos momentos cultural e humanamente enriquecedores.

Os alunos do 9º ano

◆ Solidariedade

VI Festival SOLNEC

Glamour, Solidariedade e Festa

Os Óscares da famosa Academia de Cinema de Hollywood chegaram a Coimbra e prolongaram-se até ao Haiti. Numa noite repleta de glamour, solidariedade e festa, viveu-se o VI Festival SOLNEC, mais uma vez promovido pelo Núcleo de Escolas Católicas de Coimbra (NEC), constituido pelos Colégio de São Teotónio, Colégio Rainha Santa Isabel, Colégio da Imaculada Conceição de Cernache (CAIC), Colégio de São José e Externato de João XXIII.

Pelo palco passaram os pequenos grandes talentos, capazes de encantar uma plateia com mais de duas mil pessoas.

Subordinado ao tema dos Óscares de Hollywood, a apresentação, a cabo de Mia Tomé, Francisco Góis (e também Diogo Geraldes e Jaime Simões) do nosso Colégio, levou o espetador a sentir-se como se estivesse no prestigiado Kodak Theatre.

O anfitrião da noite, o Colégio Rainha Santa Isabel, teve a responsabilidade de iniciar e fechar os espetáculo, onde o objetivo era ajudar a construir a Escola Profissional São João de Bosco, em Leogane, Haiti, através da Promundo, e dar a conhecer as campanhas que têm sido desenvolvidas nas escolas para apoiar a ADAV, tendo sido entregues já mais de setecentos e vinte produtos.

Entre a plateia, de destacar a presença do Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Dr. Barbosa de Melo, do Bispo da Diocese de Coimbra, D. Albino Cleto, que nos seus discursos passaram uma mensagem de motivação para todos os alunos das Escolas Católicas, no sentido de se estarem a preparar para serem os adultos do futuro, responsáveis e solidários.

O VI Festival SOLNEC ficou ainda marcado, pela positiva, pela atitude de todos os alunos, pais, professores e restante comunidade educativa, no realizar desta festa, muito embora as restrições que, injustamente, têm sido (im)postas aos colégios, por quem não conhece a realidade do dia-a-dia destas escolas.

O Festival SOLNEC volta no próximo ano, com novas surpresas!

Francisco Góis (11º 3)

jornalST _ 130 pascoa 22/09/11 23:35 Page 12

Donativos para a ADAV
Valeu a pena o nosso empenho!

Devemos ser sempre solidários. Foi esta frase que o nosso colégio, o Externato João XXIII, o Colégio de São José, o Colégio Rainha Santa e o Colégio Imaculada Conceição seguiram. Pois todos estes colégios juntaram fraldas, leite em pó, papas, entre outros objectos e alimentos para doar à ADAV – Associação de Defesa e Apoio da Vida.

A turma do 6º B foi entregar, em nome das outras turmas, os donativos que o nosso colégio juntou, acompanhada pela Professora Ana Mesquita e pelo Professor Jorge Cotovio. A concentração das cinco escolas aconteceu no Jardim da Sereia. Lá começaram a organizar-se todas as coisas que iam ser doadas.

O professor Jorge Cotovio teve a ideia de levar o leite em pó e os outros donativos num panal que todos carregámos e os outros presentes para a ADAV foram em sacos pendurados numa cana. Esta ideia pode ter sido engraçada, mas não facilitou a caminhada até à ADAV, que todas as escolas fizeram, incluindo nós. Contudo o esforço valeu a pena. Afinal, ao chegar à ADAV, voluntários e trabalhadores/as mostraram-nos um grande sorriso, agradecendo muito por toda a instituição. E os fotógrafos e jornalistas, gostaram muito da nossa ideia, pois fartaram-se de tirar fotos ao nosso panal!!!

Vale mesmo a pena ajudar quem mais precisa, pois muitos sorrisos fazem-nos sentir bem a nós e aos outros!

Maria Ana Moita (6º B)

CST colabora no Banco Alimentar

Mais uma vez as escolas católicas de Coimbra (NEC) se associaram à campanha de recolha de produtos alimentares promovida pelo Banco Alimentar contra a Fome. Assim, cerca de duas centenas de alunos estiveram presentes no último fim-de-semana de maio nos diversos hipermercados da cidade de Coimbra. O nosso Colégio mais uma vez marcou presença no Fórum, com cerca de cinquenta alunos e quinze pais, que tudo fizeram para motivar os clientes para o valor da partilha, a fim de recolherem o máximo de alimentos. Se a adesão dos alunos foi grande, o número de pessoas que entregou saquinhos com produtos também aumentou significativamente, indo ao encontro de necessidades crescentes neste período de profunda crise para muitas famílias.

Termina assim mais uma atividade solidária do Programa SOLNEC, que contou com a habitual parceria entre a Associação de Estudantes (coordenada pela Catarina Castelo Branco) e a Associação de Pais (coordenada pelo Dr. Rui Duarte).

Jorge Cotovio
Professor

Mais uma entrega de donativos à ADAV

Em 2 de junho, foi a vez de o 6º C, em nome do Colégio, ir entregar dezenas de pacotes de fraldas para bebé (e outros produtos) à ADAV (Associação de Defesa e Apoio da Vida), na sequência da campanha de solidariedade levada a efeito pelo NEC.

De bicicleta, trotineta ou a pé, os alunos e professores seguiram em cortejo bem animado pela Quinta do Seminário e depois adentro do Jardim da Sereia, agora juntamente com as restantes escolas católicas de Coimbra, até à sede da ADAV, carregando as fraldas, as latas de leite em pó, os pacotes de farinha, as chupetas, os biberões, as toalhitas, os óleos, a roupa de bebé, etc., das formas mais variadas e criativas.

Com estas duas entregas, que contou com a colaboração das Associações de Pais e Associações de Estudantes, as escolas católicas encerraram, "em grande", o projeto com a ADAV.

Jorge Cotovio
Coordenador do NEC

Um amigo que desaparece

O Fernando Castro, antigo professor de EMRC no colégio, fundador e dirigente da Promundo, faleceu na Guiné-Bissau, onde se encontrava em missão. Foi vítima de doença súbita enquanto se dedicava a diversos projetos, nesse país.

A notícia deixou-nos sem palavras, no final do mês de agosto. Deixa-nos saudades a sua simplicidade cativante, o seu sorriso (que era uma constante) e o seu acreditar que nada era impossível.

Perseguir seu sonho de ajudar a fazer do mundo um lugar melhor, levava-o a diversos países para ajudar quem precisava, sobretudo os mais pobres. Envolvia-se e envolvia os outros nesse trabalho de ajuda humanitária à qual dedicou praticamente a sua vida, desenvolvendo vários projetos de cooperação internacional.

Em junho, esteve entre nós pela última vez. Veio receber mais um contributo. Desta vez, para a construção de uma escola no Haiti.

Ainda a propósito das campanhas de solidariedade…

O nosso colégio tem estado a colaborar nas campanhas de solidariedade promovidas pelo NEC e já entregou roupas para bebé e embalagens de leite em pó à ADAV, uma instituição que ajuda mães e filhos com dificuldades.

Os sextos anos estão a vender rifas porque queremos ajudar a construir uma escola no Haiti. Temos que nos ajudar uns aos outros e sobretudo ajudar os que mais precisam.

Octávio Ferreira (6º C)

jornalST _ 130 pascoa 22/09/11 23:35 Page 13

Pedalar com um objetivo comum

O sentido da vida é... uma vida com sentido

Mais um Percurso Pela Vida, mais um desafio aliciante para as nossas limitações físicas, mais um fim-de-semana cheio de aventura, boa-disposição e, claro, muitos "imprevistos".

Juntando o útil ao agradável, este ano vivemos uma das mais fantásticas "combinações" das atividades do Colégio: o Percurso Pela Vida e o Fim de Semana Fora!

Assim, o dia das mentiras (sexta-feira, 1 de Abril) reservava-nos grandes surpresas quando saímos do Colégio, por volta das 13H00, rumo à primeira etapa do percurso: centro da APPACDM de Montemor-o-Velho.

Entre furos, avarias e muitas gargalhadas, chegámos "inteiros" ao primeiro destino. Depois de uma visita pelas instalações do centro, tivemos o nosso primeiro momento de reflexão sobre o tema do Fim-de-Semana Fora/Percurso Pela Vida, que serviu de contextualização para o que iria ser "investigar o Sentido da Vida" nestes 3 dias.

Visitámos o Castelo de Montemor e a Igreja de Santa Maria da Alcáçova, tirámos a tradicional fotografia de grupo e seguimos caminho para a Figueira, onde nos esperava um reconfortante banho de água quente (ou não!) e um delicioso jantar.

Com as energias recarregadas, ainda fomos passear e comer o tradicional gelado à Emanha, para depois voltarmos ao Stella Maris, a fim de descansarmos para o dia seguinte.

O dia de sábado foi um dia muito especial, porque constituiu, no meu ponto de vista, o ponto alto da actividade. Partindo da analogia do caminho pedregoso e cheio de desafios que percorremos ao longo da Serra da Boa Viagem (enigmas, tiro-ao-alvo, poemas e reflexões de grupo foram alguns deles!), o jogo de equipas, que ocupou praticamente o dia todo, serviu para refletirmos sobre o que é fundamental na nossa vida, o que é realmente importante na construção do nosso projeto de felicidade.

Neste seguimento, e depois de mais um jantar restabelecedor, tivemos a presença do Padre Manuel na celebração da Eucaristia.

O dia encerrou-se da mesma forma que o anterior (com um gelado, na Emanha).

No dia seguinte, com a alvorada quase de madrugada, fizemo-nos ao caminho bem cedo, para chegarmos a Coimbra por volta das 13H30.

Resta-me agradecer a todos os que participaram por terem permitido que este fim de semana fosse diferente do que estamos habituados: muito mais divertido, muito mais descontraído, muito mais gratificante!

Joana Mendes (12º 1)

Enigma matemático

Quem comprou o aquário?

A versão original deste problema é atribuída a Albert Einstein, segundo o qual 98% das pessoas não seriam capazes de o resolver.

Alinhadas ao longo de uma rua há cinco casas, todas de cores diferentes. Os donos de cada uma das casas têm todos nacionalidades diferentes, escolhem diferentes bebidas, praticam diferentes desportos e têm animais de estimação também diferentes.

- O inglês vive na casa vermelha.
- O sueco tem cães.
- O Dinamarquês bebe chá.
- A casa verde fica à esquerda da casa branca.
- O dono da casa verde bebe café.
- O jogador de voleibol cria pássaros.
- O dono da casa amarela joga hóquei.
- O dono da casa do meio bebe leite.
- O norueguês mora na primeira casa.
- O jogador de basebol mora ao lado do dono dos gatos.
- O dono dos cavalos mora ao lado do jogador de hóquei.
- O homem que joga bilhar bebe cerveja.
- O alemão joga futebol.
- O norueguês mora junto à casa azul.
- O vizinho do jogador de basebol bebe água.

Para resolver estes desafios não é preciso ser-se um génio. Basta ser capaz de, calma e organizadamente, desenvolver um raciocínio de forma lógica e correta.

Escola de Música

Entre 1 e 10 de abril, decorreu mais uma Semana Cultural da Escola de Música. Como vem sendo hábito, o programa foi rico em espetáculos musicais e outros acontecimentos culturais destinados a toda a comunidade educativa, com o objectivo de divulgar o trabalho desenvolvido na escola e criar apetência para a Música.

Como já nos vem habituando, a Escola de Música atingiu mostras de elevada qualidade, onde música, conhecimento e espetáculo se completaram num conjunto harmonioso .

O programa foi distribuído de forma equilibrada ao longo da semana, do qual se destacam os seguintes momentos:

— Curso de Interpretação e técnica Pianísticas, orientado por Fausto Neves;

— uma Audição temática, subordinada à temática "O Piano e os compositores dos países do Leste";

— uma Exposição de Instrumentos de Sopros;

— a palestra intitulada "A Manutenção dos Instrumentos de Sopro", por Rui Silva (Companhia dos Sopros);

—o Concerto das Classes de Conjunto;

— o Recital de Canto e Piano, com o Barítono José de Eça e o Pianista Álvaro Teixeira Lopes;

— a Oficina de Construção de Instrumentos de Corda, coordenada por Fernando Meireles;

— a Audição Final 2º Período e o Fim-de-Semana da Flauta.

Durante toda a semana, decorreu paralelamente a Feira do Livro e da Partitura Musical e uma exposição de instrumentos antigos.

jornalST _ 130 pascoa 22/09/11 23:35 Page 14

◆ Teatro

28, 29 e 30 de Março

Ciclo de Teatro

Este Ciclo de Teatro iniciou-se no dia 28 de março, com as leituras da "Mensagem do Dia Mundial do Teatro", em que os alunos de interpretação se dividiram de modo a que a respectiva mensagem fosse lida a todas as salas de aula.

Um dos principais objetivos deste Ciclo de Teatro foi, sem dúvida, a oportunidade de troca de experiências e métodos de trabalho entre os alunos da nossa escola de teatro e os alunos da escola secundária de Albufeira, também eles inseridos num curso semelhante. Estes, foram recebidos da melhor forma, com as condições necessárias de alojamento oferecidas pelo Colégio.

Nestes três dias, foram apresentados quatro espetáculos, todos eles com uma particularidade especial: "Campainhas e etc." e "O Marinheiro" que nos trouxeram os alunos de Albufeira; "Falem (me) de Amor" e "Máscaras" dos alunos da Escola de Teatro São Teotónio. Para além dos espectáculos referidos, houve ainda uma apresentação preparada pela turma do primeiro ano de teatro e uma das turmas do oitavo ano. Foi gratificante o contato com os alunos do oitavo ano e ver o seu entusiasmo.

Outras das atividades deste ciclo foram: as "Conversas de Palco" com actores e encenadores convidados, que se disponibilizaram para falar com os alunos de teatro; a visita ao estúdio da *PNG pictures*; a conversa entre os alunos de teatro e os representantes da rádio "Miúdos e Conteúdos"; e ainda o workshop com o actor Pedro Lamas, que se realizou nos três dias, de modo a "construir" uma peça radiofónica, em que os participantes foram os alunos de interpretação e algumas turmas dos sétimo e oitavo anos.

Acrescentamos que este ciclo de Teatro foi diferente dos outros anos, mais completo no que diz respeito à troca de experiências e formação. Enquanto aluna, do primeiro ano da escola de teatro, posso dizer que esta nova experiência foi muito gratificante pois, para além da formação e a oportunidade de me abrir a novos horizontes, o facto de comparar o método de trabalho da nossa escola e a escola de Albufeira foi, para mim, o mais essencial. O resultado desta dita comparação foi especialmente positivo, sem dúvida que os métodos de trabalho são muito diferentes, e nenhum deles será o perfeito, todavia, se tivesse de eleger o melhor método, seria sem dúvida alguma o da nossa escola. Com isto, senti-me motivada, e penso que os meus colegas também.

Toda a azáfama presente nestes três dias, foi devidamente recompensada, tanto para os participantes neste Ciclo de Teatro, como para quem teve a oportunidade de assistir aos espectáculos e actividades presentes, com novos conhecimentos e experiências repletas de sorrisos e satisfação.

Cláudia Carvalho
Coordenadora

Exercício da turma de Interpretação do 11º ano

Exercício da turma de Interpretação do 10º ano

E se inventássemos o mar de volta?

Alguns alunos do Curso Profissional de Artes do Espectáculo, da vertente interpretação integraram o elenco do espetáculo: "Abril 2011 — E se inventássemos o mar de volta?"

Foi um projecto da companhia Projecto D e uma criação de Leonor Barata, que teve estreia no dia 24 de Abril de 2011, no Centro Cultural Dom Dinis, em Coimbra

Este foi um projecto muito importante para os seus intervenientes porque lhes permitiu o contacto e uma aproximação com os modos de produção profissionais, ao mesmo tempo que desenvolveram algumas técnicas especificas e experimentaram novas qualidades e potencialidades.

Para o Projecto D também foi uma estreia , na medida em que foi a primeira experiência num projecto com alunos ainda em formação, muito enriquecedora, que permitiu uma troca de experiências e criação de uma série de cumplicidades muito gratificantes.

Leonor Barata
Professora

jornalST _ 130 pascoa 22/09/11 23:35 Page 15

◆ Teatro

30 de Junho, com o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha como pano de fundo

Eu, Édipo e mais umas coisas…

Sófocles foi um dramaturgo grego, um dos mais importantes escritores da tragédia, nasceu em 497 ou 496 a.C. e faleceu no inverno de 406 ou 405 a.C. Escreveu 123 peças durante a sua vida, mas apenas sete sobreviveram de forma completa. Por quase 50 anos, Sófocles foi o mais célebre dos dramaturgos nos concursos dramáticos da cidade de Atenas, que aconteciam durante as festas religiosas, trabalhando algumas das vezes também como ator. Nas suas tragédias, mostra dois tipos de sofrimento: o que decorre do excesso de paixão e o que é consequência de um acontecimento acidental, o destino. Reduziu a importância do coro no teatro grego, relegando-o ao papel de observador do drama que se desenrola à sua frente, aperfeiçoou a cenografia de forma a trazer algumas inovações ao mundo do teatro.

ADAPTAÇÃO DE "REI ÉDIPO" DE SÓFOCLES

"EU, ÉDIPO!"

Curso de Artes do Espectáculo-Interpretação
2º ano – Turma 11T
2009/2012
Com participação especial de alguns elementos da turma de 1º ano

Um dos géneros das suas tragédias ligava-se ao destino, ao acontecimento acidental. Um bom exemplo é a peça "Rei Édipo", escrita por volta de 427 a.C., que trata uma parte do mito de Édipo, tal mito que é um dos pilares da psicanálise clássica, o conceito do complexo de Édipo, que nos leva para a explicação da atenção libidinosa nas pessoas do sexo oposto no ambiente familiar. O conceito foi escrito por Freud que se baseou na mesma tragédia, onde Édipo mata o próprio pai e desposa a sua mãe. Sófocles usou este mito então, para salientar as responsabilidades éticas e tabus na sociedade onde estava inserido.

Para Aristóteles, "Rei Édipo" é o exemplo mais perfeito da tragédia grega, com tantos anos de história, com tantos aspectos positivos "tragicamente falando", com tantas ligações à actualidade, esta é uma peça que não podia deixar de ser agarrada pelos alunos de teatro.

A turma do 2ºano do curso de artes do espectáculo – interpretação, como projecto final do 2º ano tinha que apresentar uma tragédia e, entre vários dramaturgos, mitos e peças, a escolhida foi mesmo o "Rei Édipo", um desafio para todos, alunos e professores. Não basta pegar numa peça decorá-la e dizê-la. É preciso percebê-la, sentir cada palavra e criar uma ligação. A verdade é que esta tragédia está cheia de situações atuais, o assassínio cometido por Édipo, o incesto com a sua mãe, a peste na vida dos homens, o poder, as dúvidas, as traições…

A peça não foi feita tal e qual como Sófocles a escreveu, foi uma adaptação criada pelos alunos, pois foi uma aproximação aos dias de hoje com a mistura de vários anos ao longo da história, onde foram inseridas tecnologias e várias maneiras de pensar, o nome do espectáculo já é uma pista para o espectador, "EU, Édipo". Os alunos e professores não quiseram ficar pela ideia típica que normalmente se tem do teatro, quiseram ir pela originalidade e pela arte, por isso a ideia de que o cenário ia ser um palco de madeira, estava excluída, esta peça precisava de mais. Então, no dia 30 de junho, o pano de fundo foi mesmo o mosteiro de Santa Clara-a-Velha, um espaço cheio de história onde passaram centenas de gerações, e onde foi permitido criar um espectáculo sob uma perspetiva diferente, o ambiente, a cor, o som e a própria energia do espaço. Cerca de 30 alunos em palco, alunos do 2º ano e com a participação de alguns alunos do 1º ano dividiram o espaço no presente e no passado onde por vezes se as situações se cruzavam. Uma sala cheia de maravilhas da tecnologia recebia o público que podia ver logo ali varias estátuas humanas que já começavam a dar pistas sobre a história. Foi uma peça cheia de trabalho de coro que teve que ter um grande trabalho de equipa entre todos, todos eram o Édipo, todos eram o povo, todos eram um todo, e todos eram um, o trabalho de grupo que ao inicio se mostrou uma dificuldade, no fim transformou-se numa necessidade que acabou por fazer a peça.

Figurinos quase improvisados, de pés descalços, num cenário perfeito, com música e movimento, o espectáculo levou as emoções à flor da pele, ao susto, ao medo à paixão e aos risos com um final inesperado.

Todos consideram que foi mais uma experiencia gratificante que só conseguiu chegar onde chegou pela força de vontade e entreajuda que houve entre todos…

Mia Tomé (11ºT)

jornalST _ 130 pascoa 22/09/11 23:36 Page 16

Bandeira Verde 2011

A nossa escola foi galardoada, mais uma vez, com a Bandeira Verde Eco-Escolas, sendo a única no concelho de Coimbra a poder hasteá-la este ano lectivo.

O galardão foi atribuído no âmbito do Programa ECO-ESCOLAS, um projecto educativo internacional promovido pela organização não-governamental europeia Fundação para a Educação Ambiental (FEE) e apoiado pela Comissão Europeia.

O mérito fica a dever-se ao desenvolvimento coerente e articulado de uma Educação para a Sustentabilidade — assumida por toda a comunidade educativa — e que cumpre a metodologia proposta pelo Programa Eco-Escolas.

Somos mesmo uma escola amiga do ambiente! Temos mérito, sim. Mas o facto também nos obriga a fazer mais e melhor para o ano.

Cá estaremos.

Juntos, pela qualidade, e pelo ambiente!

Festa de Junho — Dia Eco-Escola

A Festa de Junho/Dia Eco-Escola teve lugar no dia 7 de junho e foi como que o culminar de um ano lectivo. Prometia ser um dia animado. E assim foi. A tarde desenrolou-se entre as diversas exposições de trabalhos (com especial destaque para a exposição de Posters Eco-Código) e a Feira Medieval levada a cabo pelo 2º ciclo, em Área de Projecto. Esta última actividade teve um enorme sucesso, pois o empenho dos diretores de turma, dos alunos e dos pais foi muito grande e os visitantes ficaram maravilhados com os dotes dos alunos "medievos" e com todo aquele envolvimento e trabalho demonstrado.

Pelas 19 horas, começou o Jantar/Convívio entre alunos, pais, professores, funcionários e amigos. Seguiu-se um espetáculo musical que prolongou a permanência de todos no quadrado do 1º ciclo, numa enorme animação e danças.

A Festa de Junho/Dia Eco-Escola reuniu cerca de 1000 pessoas, entre alunos, pais e familiares e professores.

São Teotónio Jornal do Colégio de São Teotónio

Direção: Pe. Manuel Carvalheiro Dias
Coordenação: Maria da Luz Campos
Projeto gráfico: Agostinho Franklin
Colaboração: Agostinho Franklin, Isabel Delgado, Alice Rocha
Composição, paginação e texto: Colégio de São Teotónio
Pré-impressão e impressão: FIG - Indústrias Gráficas, S. A.
Depósito Legal nº 137663/99

Colégio de São Teotónio ◗ Rua do Brasil, 49
◗ **3030-175 Coimbra**

Telefone: 239701467 Fax: 239717733
http://www.steotonio.pt geral@steotonio.pt